

1. (a) Qual é a velocidade de um elétron cujo comprimento de onda é 3,00 cm?
- (b) Qual a velocidade de um próton com o mesmo comprimento de onda?
- (c) Qual a razão para obter velocidades que diferem por três ordens de grandeza, uma vez que os comprimentos de onda são iguais?
- (d) Considere que um elétron e um próton tenham a mesma velocidade  $v = 1,00 \times 10^6 \text{ m/s}$ . Quais os respectivos comprimentos de onda?
- (e) Nessas condições, você esperaria que efeitos quânticos fossem mais importantes para o elétron ou para o próton? Justifique sua resposta.

### Resolução

- (a) De acordo com a relação de onda-partícula de de Broglie:

$$p = \frac{h}{\lambda} = mv$$

Logo, para um elétron com  $\lambda = 3,00 \times 10^{-2} \text{ m}$ :

$$v = \frac{h}{m\lambda}$$

$$\Rightarrow v = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{9,109 \times 10^{-31} \cdot 3,00 \times 10^{-2}} \approx \boxed{0,0242 \text{ m/s}}$$

- (b) Para um próton com o mesmo comprimento de onda, basta adequar o valor de sua massa:

$$v = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{1,673 \times 10^{-27} \cdot 3,00 \times 10^{-2}} \approx \boxed{0,132 \times 10^{-4} \text{ m/s}}$$

- (c) A razão implicaria:

$$\frac{v_1}{v_2} = \frac{h/m_1\lambda}{h/m_2\lambda}$$

$$\frac{v_1}{v_2} = \frac{m_2}{m_1} \approx 10^3$$

$$\Rightarrow \boxed{m_2 \approx m_1 \times 10^3}$$

- (d) Para um elétron com  $v = 1,00 \times 10^6 \text{ m/s}$ , temos:

$$\lambda = \frac{h}{mv}$$

$$\Rightarrow \lambda_e = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{9,109 \times 10^{-31} \cdot 1,00 \times 10^6} \approx \boxed{7,27 \text{ Åm}}$$

Enquanto que, para um próton com mesma velocidade, temos:

$$\lambda_p = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{1,673 \times 10^{-27} \cdot 1,00 \times 10^6} \approx \boxed{3,96 \times 10^{-3} \text{ Åm}}$$

- (e) Nessas condições, os efeitos quânticos seriam mais importantes para o elétron, pois sua massa é inferior e portanto as leis da Física Quântica teriam mais influência. Isso é notado pelos resultados do item anterior, onde o comprimento de onda se torna tão pequeno na medida em que a massa aumenta tal que não possamos mais medi-la por nenhum aparelho atual.

2. Uma lâmpada de sódio emite luz amarela com comprimento de onda  $\lambda = 550 \text{ nm}$ . Quantos fótons são emitidos por segundo, se a potência da lâmpada for de (a)  $1,00 \text{ W}$ ? e (b)  $100 \text{ W}$ ?

(c) Qual o momento linear dos fótons emitidos pela lâmpada de sódio?

(d) Sabendo que os fótons são emitidos por uma transição entre dois níveis eletrônicos do átomo de sódio, obtenha a diferença entre esses níveis de energia.

### Resolução

- (a) Como a potência da lâmpada é de  $1,00 \text{ W}$ , temos:

$$\mathcal{P} = 1,00 \text{ J/s}$$

Ou seja, por segundo estão sendo emitidos fótons com  $1,00 \text{ J}$  de energia total somada.

Como o comprimento de onda da luz amarela que emite esses fótons é de  $550 \times 10^{-9} \text{ m}$ , de acordo com a equação de Einstein, cada fóton possui energia:

$$E = h\nu = \frac{hc}{\lambda}$$

onde  $c$  é a velocidade da luz em que um fóton viaja.

Juntando os resultados, obtemos que a quantidade  $n_a$  de fótons emitidos por segundo é:

$$n_a = \frac{\mathcal{P}}{E} = \frac{\lambda \mathcal{P}}{hc}$$

$$\Rightarrow n_a = \frac{550 \times 10^{-9} \cdot 1,00}{6,626 \times 10^{-34} \cdot 2,998 \times 10^8} \approx \boxed{2,77 \times 10^{18} \text{ s}^{-1}}$$

- (b) Para uma potência de  $100 \text{ W}$ , temos que a quantidade  $n_b$  de fótons emitidos é:

$$n_b = \frac{100 \cdot \mathcal{P}}{E} = 100 \cdot n_a \approx \boxed{2,77 \times 10^{20} \text{ s}^{-1}}$$

- (c) O momento linear  $p$  desses fótons é dado pela relação de de Broglie:

$$p = \frac{h}{\lambda} = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{550 \times 10^{-9}} \approx \boxed{1,20 \times 10^{-27} \text{ kg} \cdot \text{m/s}}$$

- (d) Como cada fóton possui uma energia específica e cada um é resultado de uma mudança de nível onde sua energia específica é exatamente a diferença de energia entre esses dois níveis do átomo de sódio. Assim, sabemos que, para um fóton de qualquer lâmpada, sua energia é dependente somente de seu comprimento de onda:

$$E = h\nu = \frac{hc}{\lambda} = \frac{6,626 \times 10^{-34} \cdot 2,998 \times 10^8}{550 \times 10^{-9}} \approx \boxed{3,61 \times 10^{-19} \text{ J}}$$

3. Considere que a função de onda de um elétron confinado em uma caixa unidimensional de comprimento  $L$  seja dada por:

$$\psi(x) = \cos\left(\frac{\pi x}{L}\right), \quad -L/2 \leq x \leq L/2$$

$$\psi(x) = 0, \quad |x| > L/2$$

- (a) Essa função de onda é quadraticamente integrável?
- (b) Essa função de onda é normalizada?
- (c) Em caso negativo, normalize-a.
- (d) Qual a probabilidade de encontrar o elétron nos seguintes intervalos:  $-L/2 \leq x \leq 0$ ,  $0 \leq x \leq L/2$ ,  $-L/4 \leq x \leq L/4$ ?

### Resolução

- (a) Para ser quadraticamente integrável, essa função de onda precisa ter energia finita, ou seja:

$$\int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \psi dx < \infty$$

Por se tratar de uma função senoidal confinada, ou seja, por possui valor diferente de nulo apenas dentro de um espaço definido (neste caso, entre  $-L/2$  a  $L/2$ ), sua energia é certamente finita. Matematicamente, isso pode ser provado calculando:

$$\int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \psi dx = \int_{-\infty}^{-L/2} 0 dx + \int_{-L/2}^{L/2} \cos^2\left(\frac{\pi x}{L}\right) dx + \int_{L/2}^{\infty} 0 dx$$

$$\cos(2a) = \cos(a + a) = \cos^2(a) - \sin^2(a)$$

$$\Rightarrow \cos(2a) = \cos^2(a) - [1 - \cos^2(a)]$$

$$\Rightarrow \cos^2(a) = \frac{1 + \cos(2a)}{2}$$

$$= \int_{-L/2}^{L/2} \frac{1 + \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right)}{2} dx$$

$$= \frac{1}{2} \left[ \int_{-L/2}^{L/2} dx + \int_{-L/2}^{L/2} \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$= \frac{1}{2} \left[ x + \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_{-L/2}^{L/2}$$

$$= \frac{1}{2} \left[ \frac{L}{2} - \left(-\frac{L}{2}\right) \right] + \frac{1}{2} \frac{L}{2\pi} [\sin(\pi) - \sin(-\pi)]$$

$$= \boxed{\frac{L}{2} < \infty}$$

(b) Essa função não está normalizada, pois o resultado final do item anterior deveria ter sido 1.

(c) Sua forma normalizada teria uma constante multiplicativa com valor  $\sqrt{2/L}$ , pois:

$$\int_{-\infty}^{\infty} \left( \sqrt{\frac{2}{L}} \psi^* \right) \left( \sqrt{\frac{2}{L}} \psi \right) dx = \frac{2}{L} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \psi dx = \frac{2}{L} \frac{L}{2} = 1$$

(d) Como o elétron está confinado em  $-L/2$  e  $L/2$ , por simetria, a probabilidade de encontrar o elétron entre  $-L/2 \leq x \leq 0$  e  $0 \leq x \leq L/2$  é de 1/2. Matematicamente isso é provado por:

$$\frac{2}{L} \int_{-L/2}^0 \psi^* \psi dx = \frac{2}{L} \cdot \frac{1}{2} \left[ x + \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_{-L/2}^0 = \boxed{\frac{1}{2}}$$

$$\frac{2}{L} \int_0^{L/2} \psi^* \psi dx = \frac{2}{L} \cdot \frac{1}{2} \left[ x + \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_0^{L/2} = \boxed{\frac{1}{2}}$$

Analogamente, para  $-L/4 \leq x \leq L/4$ , temos:

$$\frac{2}{L} \int_{-L/4}^{L/4} \psi^* \psi dx = \frac{2}{L} \cdot \frac{1}{2} \left[ x + \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_{-L/4}^{L/4} = \boxed{\frac{1}{2} + \frac{1}{\pi}}$$

4. Em cada caso, mostre que  $f(x)$  é uma autofunção do operador dado. Ache o autovalor:

$\hat{A}$	$f(x)$
(a) $\frac{d^2}{dx^2}$	$\cos(\omega x)$
(b) $\frac{d}{dt}$	$e^{i\omega t}$
(c) $\frac{d^2}{dx^2} + 2\frac{d}{dx} + 3$	$e^{\alpha x}$
(d) $\frac{\partial}{\partial y}$	$x^2 e^{6y}$

### Resolução

Para que  $f(x)$  seja uma autofunção, ao se aplicar o operador  $\hat{A}$  nela, é preciso que o resultado seja igual a um múltiplo dela mesma:

$$\hat{A}[f(x)] = \alpha f(x)$$

onde  $\alpha$  é dito autovalor.

$$(a) \frac{d^2}{dx^2} [\cos(\omega x)] = \boxed{(-\omega^2) \cos(\omega x)}$$

$$(b) \frac{d}{dt} (e^{i\omega t}) = \boxed{(i\omega) e^{i\omega t}}$$

$$(c) \frac{d^2}{dx^2} (e^{\alpha x}) + 2\frac{d}{dx} (e^{\alpha x}) + 3(e^{\alpha x}) = \alpha^2 e^{\alpha x} + 2\alpha e^{\alpha x} + 3e^{\alpha x} = \boxed{(\alpha^2 + 2\alpha + 3) e^{\alpha x}}$$

$$(d) \frac{\partial}{\partial y} (x^2 e^{6y}) = \boxed{(6) x^2 e^{6y}}$$

5. Mostre que

(a)

$$\int_0^a \sin^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = \frac{a}{2}$$

(b)

$$\int_0^a x \sin^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = \frac{a^2}{4}$$

### Resolução

(a)

$$\begin{aligned} \int_0^a \sin^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx &= \\ \cos(2a) = \cos(a+a) &= \cos^2(a) - \sin^2(a) \\ \Rightarrow \cos(2a) &= [1 - \sin^2(a)] - \sin^2(a) \\ \Rightarrow \sin^2(a) &= \frac{1 - \cos(2a)}{2} \\ &= \frac{1}{2} \int_0^a 1 - \cos\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) dx \\ &= \frac{1}{2} \left[ x - \frac{a}{2n\pi} \sin\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) \right]_0^a \\ &= \frac{1}{2} \left[ a - \frac{a}{2n\pi} \sin(n2\pi) \right] \\ &= \boxed{\frac{a}{2}} \blacksquare \end{aligned}$$

(b)

$$\begin{aligned} \int_0^a x \sin^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx &= \frac{1}{2} \int_0^a x - x \cos\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) dx \\ u = x &\Rightarrow du = dx \\ dv = \cos\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) dx &\Rightarrow v = \frac{a}{2n\pi} \sin\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) \\ &= \frac{1}{2} \left[ \frac{x^2}{2} - \left[ \frac{ax}{2n\pi} \sin\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) + \left(\frac{a}{2n\pi}\right)^2 \cos\left(\frac{2n\pi x}{a}\right) \right] \right]_0^a \end{aligned}$$

$$= \frac{1}{2} \left[ \frac{a^2}{2} - \left[ \frac{ax}{2n\pi} \sin(n2\pi) + \left( \frac{a}{2n\pi} \right)^2 [\cos(n2\pi) - 1] \right] \right]$$

$$= \boxed{\frac{a^2}{4}} \blacksquare$$

6. a) Mostre que a função de onda  $\Psi(x, t) = Ae^{(kx-\omega t)}$  não satisfaz a equação de Schrödinger dependente do tempo.

b) Mostre que a função  $\Psi(x, t) = Ae^{i(kx-\omega t)}$  satisfaz tanto a equação de Schrödinger dependente do tempo quanto a equação de onda clássica

$$\frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial x^2} = \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial t^2}$$

### Resolução

(a) Para satisfazer a equação de Schrödinger, basta que  $\Psi(x, t)$  respeite a igualdade:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial x^2} + V(x, t) \Psi(x, t) = i\hbar \frac{\partial \Psi(x, t)}{\partial t}$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} [Ae^{(kx-\omega t)}] + V(x, t) Ae^{(kx-\omega t)} = i\hbar \frac{\partial}{\partial t} [Ae^{(kx-\omega t)}]$$

$$-\frac{\hbar^2 k^2}{2m} Ae^{(kx-\omega t)} + V(x, t) Ae^{(kx-\omega t)} = -i\hbar \omega Ae^{(kx-\omega t)}$$

$$-\frac{\hbar^2 k^2}{2m} + V(x, t) = -i\hbar \omega$$

$$-\frac{h^2 4\pi^2}{8\pi^2 m \lambda^2} + V(x, t) = -i \frac{h}{2\pi} 2\pi \nu$$

$$-\frac{h^2}{2m \lambda^2} + V(x, t) = -i h \nu$$

$$\frac{p^2}{2m} - V(x, t) = iE$$

$$\boxed{K - V = iE} \quad \text{Absurdo!} \blacksquare$$

(b)

$$\begin{aligned}
 -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial x^2} + V(x, t) \Psi(x, t) &= i\hbar \frac{\partial \Psi(x, t)}{\partial t} \\
 -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 [Ae^{i(kx-\omega t)}]}{\partial x^2} + V(x, t) Ae^{i(kx-\omega t)} &= i\hbar \frac{\partial [Ae^{i(kx-\omega t)}]}{\partial t} \\
 \frac{\hbar^2}{2m} k^2 Ae^{i(kx-\omega t)} + V(x, t) Ae^{i(kx-\omega t)} &= \hbar\omega Ae^{i(kx-\omega t)}
 \end{aligned}$$

$$\frac{\hbar^2 k^2}{2m} + V(x, t) = \hbar\omega$$

$$\boxed{K + V = E} \quad \blacksquare$$

$$\begin{aligned}
 \frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial x^2} &= \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \Psi(x, t)}{\partial t^2} \\
 \frac{\partial^2 [Ae^{i(kx-\omega t)}]}{\partial x^2} &= \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 [Ae^{i(kx-\omega t)}]}{\partial t^2} \\
 -k^2 Ae^{i(kx-\omega t)} &= -\omega^2 \frac{1}{c^2} Ae^{i(kx-\omega t)}
 \end{aligned}$$

$$k^2 = \frac{\omega^2}{c^2}$$

$$\left(\frac{2\pi}{\lambda}\right)^2 = \frac{(2\pi\nu)^2}{c^2}$$

$$\frac{1}{\lambda^2} = \frac{\nu^2}{c^2}$$

$$\boxed{c = \lambda\nu} \quad \blacksquare$$



7. Determine (a)  $\langle x \rangle$  e (b)  $\langle x^2 \rangle$  para o segundo estado excitado ( $n = 3$ ) de um poço quadrado infinito.

### Resolução

Em um poço quadrado infinito temos:

$$\begin{cases} V(x) = 0, & 0 < x < L \\ V(x) \rightarrow \infty, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$\Rightarrow -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} + 0 \cdot \psi(x) = E\psi(x)$$

$$\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -\frac{2mE}{\hbar^2} \psi(x)$$

Assumindo  $\psi(x) = e^{\alpha x}$  e como  $V = 0 \Rightarrow E = K$ :

$$\frac{\partial^2 [e^{\alpha x}]}{\partial x^2} = -\frac{2mK}{\hbar^2} e^{\alpha x}$$

$$K = \frac{mv^2}{2} \Rightarrow v = \sqrt{\frac{2K}{m}} \Rightarrow p = mv = m \sqrt{\frac{2K}{m}}$$

$$\therefore p^2 = \frac{m^2 2K}{m} = 2mK$$

$$\alpha^2 e^{\alpha x} = -\frac{p^2}{(\hbar/2\pi)^2} e^{\alpha x}$$

$$\alpha^2 e^{\alpha x} = -\left(\frac{2\pi}{\lambda}\right)^2 e^{\alpha x}$$

$$\alpha = \pm \sqrt{-k^2} = \pm ik$$

$$\therefore \psi(x) = Ae^{ikx} + Be^{-ikx}$$

Resolvendo as condições de contorno:

$$\psi(0) = \psi(L) = 0$$

$$\begin{cases} Ae^{ik0} + Be^{-ik0} = 0 \\ Ae^{ikL} + Be^{-ikL} = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} A + B = 0 \\ Ae^{ikL} + Be^{-ikL} = 0 \end{cases}$$

$$Ae^{ikL} - A = 0$$

$$e^{ikL} - e^{-ikL} = 0$$

$$[\cos(kL) + i \operatorname{sen}(kL)] - [\cos(kL) - i \operatorname{sen}(kL)] = 0$$

$$2i \operatorname{sen}(kL) = 0$$

$$\operatorname{sen}(kL) = 0$$

$$\Rightarrow kL = n\pi ; \quad n = 1, 2, 3, 4, \dots$$

$$k = \frac{n\pi}{L}$$

$$\therefore \psi(x) = Ae^{ikx} - Ae^{-ikx}$$

$$\psi(x) = 2Ai \operatorname{sen}(kx)$$

$$\psi(x) = A' \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$$

Normalizando a função:

$$\int_0^L \psi^* \psi \, dx = 1$$

$$A'^2 \int_0^L \operatorname{sen}^2\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \, dx = 1$$

$$\cos(2a) = \cos(a + a) = \cos^2(a) - \operatorname{sen}^2(a)$$

$$\Rightarrow \cos(2a) = [1 - \operatorname{sen}^2(a)] - \operatorname{sen}^2(a)$$

$$\Rightarrow \operatorname{sen}^2(a) = \frac{1 - \cos(2a)}{2}$$

$$\frac{A'^2}{2} \int_0^L 1 - \cos\left(\frac{2n\pi x}{L}\right) \, dx = 1$$

$$\frac{A'^2}{2} \left[ x - \frac{L}{2n\pi} \operatorname{sen}\left(\frac{2n\pi x}{L}\right) \right]_0^L = 1$$

$$\frac{A'^2}{2} L = 1$$

$$A' = \sqrt{\frac{2}{L}}$$

Para o segundo estado excitado onde  $n = 3$  temos:

$$\psi(x) = \sqrt{\frac{2}{L}} \sin\left(\frac{3\pi x}{L}\right)$$

(a) Assim, o valor da posição esperada é:

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* x \psi dx$$

$$\langle x \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L x \sin^2\left(\frac{3\pi x}{L}\right) dx$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left[ \int_0^L x dx - \int_0^L x \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$u = x \Rightarrow du = dx$$

$$dv = \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \Rightarrow v = \frac{L}{6\pi} \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right)$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^2}{2} - \left[ \frac{Lx}{6\pi} \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) + \left(\frac{L}{6\pi}\right)^2 \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) \right] \right]_0^L$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{L^2}{2} - \left[ \frac{L^2}{6\pi} [\sin(6\pi) - 0] + \left(\frac{L}{6\pi}\right)^2 [\cos(6\pi) - 1] \right] \right]$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left( \frac{L^2}{2} \right)$$

$$\boxed{\langle x \rangle = \frac{L}{2}}$$

(b) Analogamente:

$$\langle x^2 \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L x^2 \sin^2\left(\frac{3\pi x}{L}\right) dx$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L \frac{x^2 - x^2 \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right)}{2} dx$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \int_0^L x^2 dx - \int_0^L x^2 \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$u = x^2 \Rightarrow du = 2x dx$$

$$dv = \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \Rightarrow v = \frac{L}{6\pi} \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right)$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \left[ \frac{L}{6\pi} x^2 \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) - \int_0^L 2x \frac{L}{6\pi} \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right] \right]_0^L$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \frac{L}{6\pi} x^2 \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) + \frac{L}{3\pi} \int_0^L x \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right]_0^L$$

$$w = x \Rightarrow dw = dx$$

$$dq = \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \Rightarrow q = -\frac{L}{6\pi} \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right)$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \frac{L}{6\pi} x^2 \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) + \frac{L}{3\pi} \left[ -\frac{L}{6\pi} x \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) - \int_0^L \left(-\frac{L}{6\pi}\right) \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right] \right]_0^L$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \frac{L}{6\pi} x^2 \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) - \frac{L^2}{18\pi^2} x \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) + \frac{L^2}{18\pi^2} \int_0^L \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) dx \right]_0^L$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \frac{L}{6\pi} x^2 \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) - \frac{L^2}{18\pi^2} x \cos\left(\frac{6\pi x}{L}\right) + \frac{L^3}{108\pi^3} \sin\left(\frac{6\pi x}{L}\right) \right]_0^L$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left( \frac{L^3}{3} - \frac{L^3}{18\pi^2} \right)$$

$$\boxed{\langle x^2 \rangle = L^2 \left( \frac{1}{3} - \frac{1}{18\pi^2} \right)}$$

8. Uma partícula se encontra em um poço quadrado infinito de largura  $L$ . Calcule a energia do estado fundamental: (a) se a partícula é um próton e  $L = 0,1 \text{ nm}$ , o tamanho aproximado de uma molécula; (b) se a partícula é um próton e  $L = 1 \text{ fm}$ , o tamanho aproximado de um núcleo.

### Resolução

Utilizando o valor do número de onda  $k$  encontrado pelo exercício 7 no estado fundamental, temos:

$$k = \frac{n\pi}{L} = \frac{\pi}{L}, \quad n = 1$$

$$\frac{2\pi}{\lambda} = \frac{\pi}{L}$$

$$\frac{2\pi \hbar}{\lambda \hbar} = \frac{\pi}{L}$$

$$\frac{\hbar/\lambda}{\hbar/2\pi} = \frac{\pi}{L}$$

$$\frac{p}{\hbar} = \frac{\pi}{L}$$

$$\frac{\sqrt{2mE}}{\hbar} = \frac{\pi}{L} ; \quad E = K \text{ pois } V = 0$$

$$E = \frac{\pi^2 \hbar^2}{2mL^2}$$

$$E = \frac{h^2}{8mL^2}$$

- (a) Se a partícula é um próton e  $L = 0,1 \text{ nm}$  for o tamanho aproximado de uma molécula, sua energia será:

$$E = \frac{(6,6 \times 10^{-34})^2}{8 \cdot 1,7 \times 10^{-27} (0,1 \times 10^{-9})^2} \approx \boxed{3,2 \times 10^{-21} \text{ J}} = \boxed{3,2 \text{ zJ}}$$

- (b) Se a partícula é um próton e  $L = 1 \text{ fm}$  for o tamanho aproximado de um núcleo, sua energia será:

$$E = \frac{(6,6 \times 10^{-24})^2}{8 \cdot 1,7 \times 10^{-27} (1 \times 10^{-15})^2} \approx \boxed{3,2 \times 10^{-9} \text{ J}} = \boxed{3,2 \text{ nJ}}$$

9. Alguns dados para a energia cinética dos elétrons ejetados com função do comprimento de onda da radiação incidente do efeito fotoelétrico para o sódio metálico são:

$\lambda / nm$	100	200	300	400	500
Energia / eV	10,1	3,94	1,88	0,842	0,222

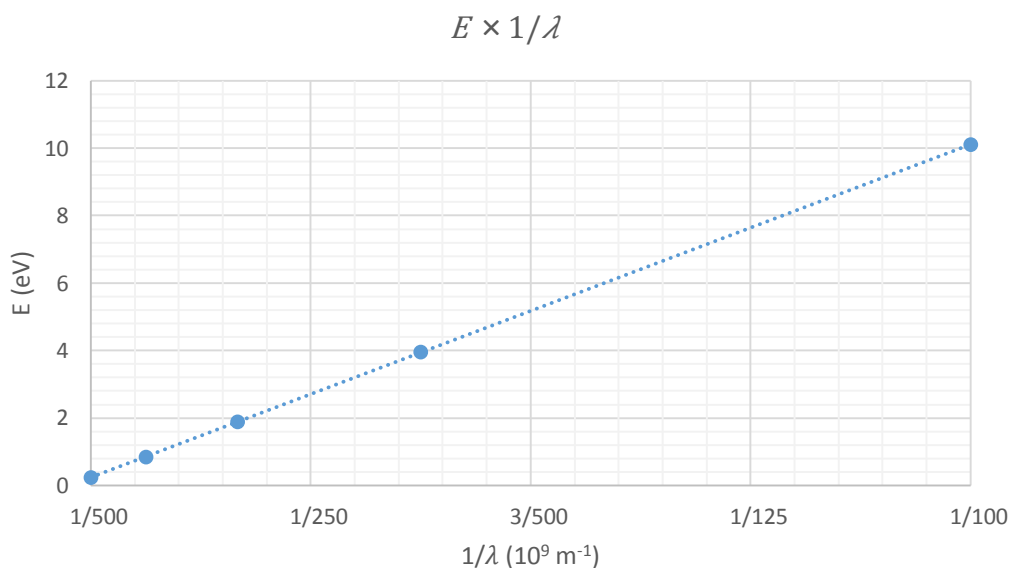
Faça o gráfico destes dados e obtenha  $h$  e a função trabalho do metal  $\phi$ .

### Resolução

Pela equação de Einstein:

$$E = h\nu = \frac{hc}{\lambda}$$

Ou seja, a constante de Plank  $h$  vezes a velocidade da luz  $c$  é o coeficiente angular da reta formada pelo gráfico da energia  $E$  versus o recíproco do comprimento de onda  $\lambda$ . Sabendo *a priori* o valor da velocidade da luz, podemos obter com uma certa precisão o valor da constante de Plank.



De acordo com os dados e o gráfico temos que:

$$hc = \frac{10,1 - 0,222}{\frac{1}{100} - \frac{1}{500}} \times 10^{-9} \cdot 1,60 \times 10^{-19} = 1,98 \times 10^{-25} \text{ Jm}$$

$$h \approx \frac{1,98 \times 10^{-25}}{3,00 \times 10^8} \approx \boxed{6,59 \times 10^{-34} \text{ Js}}$$

10. Calcule  $\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$ ,  $\sigma_p = \sqrt{\langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2}$  e  $\sigma_x \sigma_p$  para a função de onda do estado fundamental do poço quadrado infinito.

### Resolução

Por definição, o valor esperado da posição  $x$  é:

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* x \psi dx$$

Utilizando o valor da autofunção de onda independente do tempo no estado fundamental

$\psi(x) = \sqrt{\frac{2}{L}} \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right)$  encontrada no exercício 7, temos:

$$\langle x \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L x \sin^2\left(\frac{\pi x}{L}\right) dx$$

$$\langle x \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L \frac{x - x \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right)}{2} dx$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left[ \int_0^L x dx - \int_0^L x \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^2}{2} - \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) - \frac{L^2}{4\pi^2} \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_0^L$$

$$\langle x \rangle = \frac{1}{L} \left( \frac{L^2}{2} \right)$$

$$\langle x \rangle = \frac{L}{2}$$

Analogamente:

$$\langle x^2 \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L x^2 \sin^2\left(\frac{\pi x}{L}\right) dx$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{2}{L} \int_0^L \frac{x^2 - x^2 \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right)}{2} dx$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \int_0^L x^2 dx - \int_0^L x^2 \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left[ \frac{x^3}{3} - \frac{Lx^2}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) - \frac{L^2 x}{2\pi^2} \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) + \frac{L^3}{4\pi^3} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_0^L$$

$$\langle x^2 \rangle = \frac{1}{L} \left( \frac{L^3}{3} - \frac{L^3}{2\pi^2} \right)$$

$$\langle x^2 \rangle = L^2 \left( \frac{1}{3} - \frac{1}{2\pi^2} \right)$$

Para o momento, temos então:

$$\langle p \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* p \psi dx$$

$$\langle p \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left( -i\hbar \frac{d}{dx} \right) \psi dx$$

$$\langle p \rangle = -i\hbar \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \frac{d\psi}{dx} dx$$

$$\langle p \rangle = -\frac{2i\hbar}{L} \int_0^L \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right) \frac{d}{dx} \left[ \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right) \right] dx$$

$$\langle p \rangle = -\frac{2i\hbar\pi}{L^2} \int_0^L \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right) \cos\left(\frac{\pi x}{L}\right) dx$$

$$\langle p \rangle = -\frac{i\hbar\pi}{L^2} \sin^2\left(\frac{\pi x}{L}\right) \Big|_0^L$$

$$\langle p \rangle = 0$$

Analogamente:

$$\langle p^2 \rangle = -\frac{2\hbar^2}{L} \int_0^L \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right) \frac{d^2}{dx^2} \left[ \sin\left(\frac{\pi x}{L}\right) \right] dx$$

$$\langle p^2 \rangle = \frac{2\pi^2\hbar^2}{L^3} \int_0^L \sin^2\left(\frac{\pi x}{L}\right) dx$$



$$\langle p^2 \rangle = \frac{\pi^2 \hbar^2}{L^3} \left[ \int_0^L dx - \int_0^L \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx \right]$$

$$\langle p^2 \rangle = \frac{\pi^2 \hbar^2}{L^3} \left[ x - \frac{L}{2\pi} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \right]_0^L$$

$$\langle p^2 \rangle = \frac{\pi^2 \hbar^2}{L^2}$$

Assim, temos que:

$$\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$$

$$\sigma_x = \sqrt{L^2 \left( \frac{1}{3} - \frac{1}{2\pi^2} \right) - \frac{L^2}{4}}$$

$$\sigma_x = L \sqrt{\frac{1}{12} - \frac{1}{2\pi^2}}$$

e:

$$\sigma_p = \sqrt{\langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2}$$

$$\sigma_p = \sqrt{\frac{\pi^2 \hbar^2}{L^2}}$$

$$\sigma_p = \frac{\pi \hbar}{L} = \frac{h}{2L}$$

Logo:

$$\sigma_x \sigma_p = \left( L \sqrt{\frac{1}{12} - \frac{1}{2\pi^2}} \right) \frac{h}{2L}$$

$$\sigma_x \sigma_p = \left( \sqrt{\frac{1}{12} - \frac{1}{2\pi^2}} \right) \frac{h}{2} > \frac{h}{2} \quad \text{pois} \quad 2\pi \sqrt{\frac{1}{12} - \frac{1}{2\pi^2}} > 1$$